

PERFIL DE FAMÍLIAS, CONTEXTO DE MORADIA E ESCOLHA POR ESTABELECIMENTOS ESCOLARES: QUAIS AS RELAÇÕES?

Alunos: André Regis e Gicele Fisch

Orientador: Fátima Alves

Introdução

A propagação, no campo da sociologia da educação, de temas relacionados à mobilidade e maior igualdade social, promovidas pela igualdade de oportunidades educacionais surgiram a partir da segunda Guerra Mundial, quando valores igualitários eram reivindicados por crescentes conflitos sociais. A primeira geração de estudos, de base na mobilidade social, obteve conclusões pessimistas quanto à capacidade da escola de reverter às desigualdades socioeconômicas dos alunos, oriundas de suas famílias. Contrapondo-se a esta, uma segunda geração buscou o efeito das oportunidades escolares, através do desempenho escolar, para demonstrar que a “escola faz diferença”, podendo alcançar maior eficácia e equidade de resultados. Conjugando a sociologia urbana e a sociologia da educação, surge uma terceira geração para ampliar além da família e da escola, a organização social do território e seus possíveis efeitos sobre as oportunidades educacionais [1].

Nos diferentes níveis da estrutura social, diversas oportunidades educacionais são oferecidas, mas os indivíduos possuem diferentes potencialidades para aproveitá-las em decorrência de seus recursos individuais, os quais são apresentados como os diferentes tipos de capitais: econômico, cultural e social.

Nos sistemas educacionais que se encontram em expansão, como é o caso do Brasil, as desigualdades sociais e educacionais continuam presentes, e as famílias traçam estratégias com a finalidade de encontrar uma escola que possua qualidade diferencial para seus filhos.

Objetivos

Apontar, discutir e levantar elementos capazes de uma melhor compreensão das variáveis familiares e de contexto de moradia que estão associadas à chance de famílias de classes populares realizarem uma escolha diferenciada no que se refere aos estabelecimentos de ensino constitui-se como questão central do estudo. Entende-se aqui por escolhas diferenciadas: estudar em escolas federais ou privadas ou municipais com índice de Prova Brasil alto ou ainda escolas municipais com Prova Brasil alto e distância entre a residência e a escola superior a 1.500m.

Metodologia

A partir de dados da pesquisa GERES [2] na cidade do Rio de Janeiro das informações sobre endereço e das características sócio-demográficas das famílias e dos alunos de escolas municipais, privadas e federais, pudemos realizar uma regressão logística para observar quais as características familiares e de contexto que diminuiu ou aumentou as chances de escolhas familiares por estabelecimentos escolares de qualidade. Com relação ao perfil das famílias, as variáveis utilizadas foram: ocupação e escolaridade familiar, posse de bens econômicos e se a mãe é dona de casa; no que tange o perfil das características do aluno, as variáveis utilizadas foram: sexo, cor e o fato do aluno ter cursado educação infantil; para as Características do

contexto de moradia foram considerados: relação entre oferta e demanda por estabelecimentos escolares, índice de desenvolvimento social e presença de favelas num raio de 100m.

Considerações finais

Este estudo teve por finalidade estudar as características familiares e do contexto de moradia na chance de famílias de classes populares realizarem uma escolha diferenciada por um estabelecimento escolar. Argumentamos que essa variável é uma *proxy* de mobilização familiar das classes populares em busca de um diferencial de qualidade para os seus filhos. Na essência, os resultados indicam que entre as características familiares consideradas no modelo, a educação familiar está associada com o aumento da chance das famílias realizarem tais escolhas, especialmente famílias com ensino médio e ensino superior. Resultados semelhantes foram encontrados para frequência a educação infantil e posse de bens econômicos. Este trabalho incorporou a dimensão da diferenciação sócio-espacial da cidade do Rio de Janeiro, a partir da inclusão de variáveis que capturassem o contexto de moradia dos alunos. Os resultados mostram os efeitos diferenciados e de grande magnitude na chance de realização das escolhas familiares aqui consideradas. Em especial, famílias com contexto de moradia com alto desenvolvimento social têm maiores chances de realizarem a escolha diferenciada por uma escola. O mesmo ocorre com contextos de moradia com diferentes oportunidades educacionais relacionadas à oferta e à demanda do Ensino Fundamental.

No entanto, alguns aspectos precisam de melhor aprofundamento, seja teórico, seja metodológico. O primeiro deles está relacionado ao fato de que as ações diferenciadas das famílias podem também agravar o problema da estratificação para quem não faz esse tipo de escolha, já que as escolas de seus filhos perdem os alunos cujas famílias fazem determinadas escolhas em busca da qualidade, diminuindo a “positividade” do efeito de pares. O segundo aspecto diz respeito ao efeito da medida de ocupação dos pais que propicia acesso ao capital informacional.

Um aspecto positivo nos resultados encontrados neste trabalho foi o efeito catalisador que a educação familiar tem no capital informacional, sendo também um ponto que precisa ser aprofundado em pesquisas.

Referências

1 - RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; KOSLINSKI, Mariane C. **EFEITO METRÓPOLE E ACESSO ÀS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS**. Revista Eure, Vol. XXXV, Nº 106, pp. 101-129, Sección ARTÍCULOS, Dezembro 2009.

2 - FRANCO, C. ; BROOKE, N. ; ALVES, F. . **ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE QUALIDADE E EQUIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO** (GERES 2005). Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), v. 16, p. 625-637, 2008.